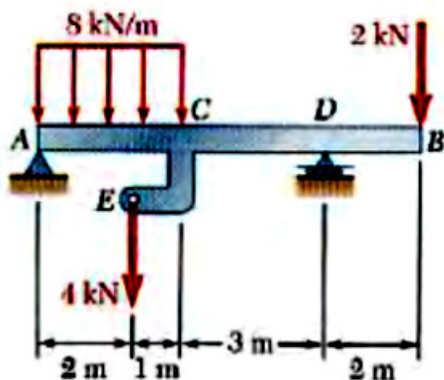




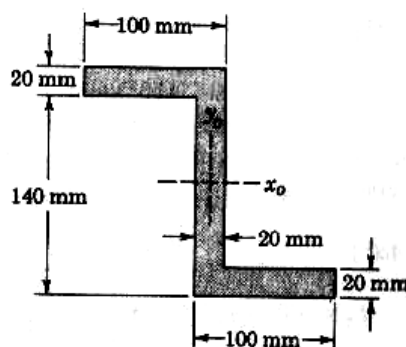
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ENGENHARIA MECÂNICA

EM306 - Estática - 2.º Semestre de 2007 - 10/12/2007
Prof. José Maria C. - PED-A Liliana R. - PED-C Alberto O.

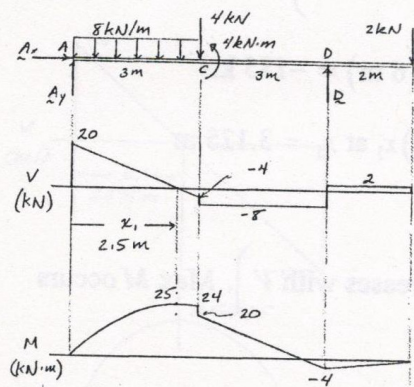
1. Para a viga AB mostrada na figura a., cuja seção transversal é mostrada na figura b.:
- (3 pontos)**. Determine as equações e trace os diagramas de esforço cortante e de momento fletor.
 - (1 ponto)**. Determine a intensidade e a localização do máximo valor do momento fletor.
 - (3 pontos)**. Os momentos de inércia da seção, em torno dos eixos x_0 e y_0 que passam pelo centróide.



a. Viga AB.



b. Seção transversal da viga AB.



$$\begin{aligned} \sum M_A = 0: & (6 \text{ m})D - (8 \text{ m})(2 \text{ kN}) - (3 \text{ m})(4 \text{ kN}) \\ & - (1.5 \text{ m})(8 \text{ kN/m})(3 \text{ m}) - 4 \text{ kN} \cdot \text{m} = 0 \end{aligned}$$

$$D = 10 \text{ kN} \uparrow$$

$$\uparrow \sum F_y = 0: A_y + 10 \text{ kN} - 2 \text{ kN} - 4 \text{ kN} - (8 \text{ kN/m})(3 \text{ m}) = 0$$

$$A_y = 20 \text{ kN} \uparrow$$

Shear Diag:

$$V_A = A_y = 20 \text{ kN}, \text{ then } V \text{ is linear } \left(\frac{dV}{dx} = -8 \text{ kN/m} \right) \text{ to } C.$$

$$V_C = 20 \text{ kN} - (8 \text{ kN/m})(3 \text{ m}) = -4 \text{ kN}$$

$$V = 0 = 20 \text{ kN} - (8 \text{ kN/m})x_1 \text{ at } x_1 = 2.5 \text{ m}$$

At C, V decreases by 4 kN to -8 kN.

At D, V increases by 10 kN to 2 kN.

Moment Diag:

$M_A = 0$, then M is parabolic $\left(\frac{dM}{dx} \text{ decreasing with } V \right)$. Max M occurs where $V = 0$.

$$M_{\max} = \frac{1}{2}(20 \text{ kN})(2.5 \text{ m}) = 25 \text{ kN} \cdot \text{m}$$

$$(b) \quad M_{\max} = 25.0 \text{ kN} \cdot \text{m}, 2.50 \text{ m from } A \blacktriangleleft$$

$$M_C = 25 \text{ kN} \cdot \text{m} - \frac{1}{2}(4 \text{ kN})(0.5 \text{ m}) = 24 \text{ kN} \cdot \text{m}.$$

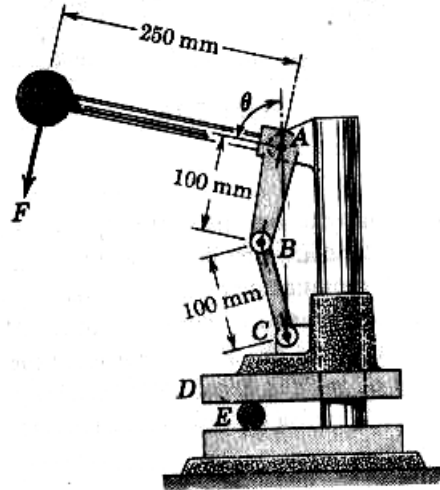
At C, M decreases by 4 kN·m to 20 kN·m. From C to B, M is piecewise linear with $\frac{dM}{dx} = -8 \text{ kN}$ to D, then $\frac{dM}{dx} = +2 \text{ kN}$ to B.

$$M_D = 20 \text{ kN} \cdot \text{m} - (8 \text{ kN})(3 \text{ m}) = -4 \text{ kN} \cdot \text{m}. \quad M_B = 0$$

Dimensions in mm

$$\begin{aligned} \textcircled{1} I_{x_0} &= \frac{1}{12}(80)(20)^3 + (80)(20)(70)^2 = 7.89(10^6) \text{ mm}^4 \\ I_{y_0} &= \frac{1}{12}(20)(80)^3 + (20)(80)(50)^2 = 4.85(10^6) \text{ mm}^4 \\ \textcircled{2} I_{x_0} &= \frac{1}{12}(20)(160)^3 = 6.83(10^6) \text{ mm}^4 \\ I_{y_0} &= \frac{1}{12}(160)(20)^3 = 0.1067(10^6) \text{ mm}^4 \\ \text{Total } \bar{I}_x &= [2(7.89) + 6.83](10^6) \\ &= 22.6(10^6) \text{ mm}^4 \\ \bar{I}_y &= [2(4.85) + 0.1067](10^6) \\ &= 9.81(10^6) \text{ mm}^4 \end{aligned}$$

2. (3 pontos). A mandíbula móvel D da prensa articulada desloca-se com atrito desprezível ao longo da coluna vertical fixa. Calcular a força F sobre o cabo da alavanca, necessária para produzir uma compressão R sobre o rolete E , para qualquer valor dado de θ (Calcular F em função de R e θ). (sugestão: Solucionar pelo método de equilíbrio de máquinas ou pelo método dos trabalhos virtuais).



$$\delta U = 0$$

$$F(250 \delta \theta) - R \delta(2[100 \sin \theta]) = 0$$

$$250 F \delta \theta = 200 R \cos \theta \delta \theta$$

$$\underline{F = 0.8 R \cos \theta}$$

